

José Mendes - Cantando Minha Palmeira

Tom: E

Introdução: E B7 E (2x)

E
Amigos me dão licença

B7
Que o assunto é bem profundo

E
Depois de toda uma ausência

E B7
Pelas estradas do mundo

E
Para rever a minha querência

B7
Venho lá de Passo Fundo

E
Ao chegar em trote largo

B7
Já ouço o gado que berra

E
Amigo e dá um trago

B7
Sou crioulo desta serra

E
Quero cantar o meu pago

E
Quero cantar minha terra
(Intro.)

E
Na minha tabua que é vossa

B7
Entre os sítios de Palmeira

E
Com os índios da palhoça

B7
Passei a infância faceira

E
Dobrei o milho na roça

B7
Lacei o boi na mangueira

E
Cortei lenha de machado

B7
Isto tudo aconteceu

E
Fui qüera, fui mui largado

B7
Na vida que Deus me deu

E
Sou Palmeirense extraviado

E
Todos sabem que sou eu
(Intro.)

E
Nestes versos que dirijo

B7
Todos que fiz no rincão

E
No trabalho dei de rijo

B7
Meu labor não foi em vão

E
Puxei erva pra o carijo

E
Tomei mate no galpão

B7
Palmeira lá nas missões

E
De toda a revolução

B7
No garbo muito altaneira

E
Velho lendário torrão

B7
Quem não exalta Palmeira

E
Do bom mate e chimarrão
(Intro.)

E
De um passado já vencido

B7
Briosa dobrou as tendas

E
Não foi toca de bandido

B7
Como diziam as lendas

E
Hoje vive agradecida

B7
Na cidade e nas fazendas

E
Teve um nome sempre envolto

E
Nas lembranças de seus filhos

B7
Berço de gaúcho afoito

E
Bem seguros nos gatilhos

B7
Nas bases de trinta e oito

E
Ninguém bate seus caudilhos
(Intro.)

E
Nunca dormiu na trincheira

B7
Ao lado de suas garruchas

E
Eu canto em rima ligeira

B7
Uma verdade que puxa

E
Recordo minha palmeira

B7
Que foi Esparta Gaúcha

E
Minha gente com licença

B7
Vai terminar está trova

E
Me desculpe a cadencia

B7
E aqui eu deixo está prova

E
do eterno amor à querência

B7
Que é minha Palmeira nova

E
Do eterno amor à querência

E
Que é minha Palmeira nova

Acordes

